O Programa Conjunto de Migração Laboral (JLMP) Lança um Novo Projecto de Quatro Anos P4

Reunião do Grupo de Trabalho da UA-UE-ONU para Revitalizar a Cooperação Tripartida com vista a Reforçar a Protecção dos Migrantes e Refugiados Retidos na Líbia P8

Relatório de Estudo da UA sobre Migração e Saúde P13

União Africana

Departamento de Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social

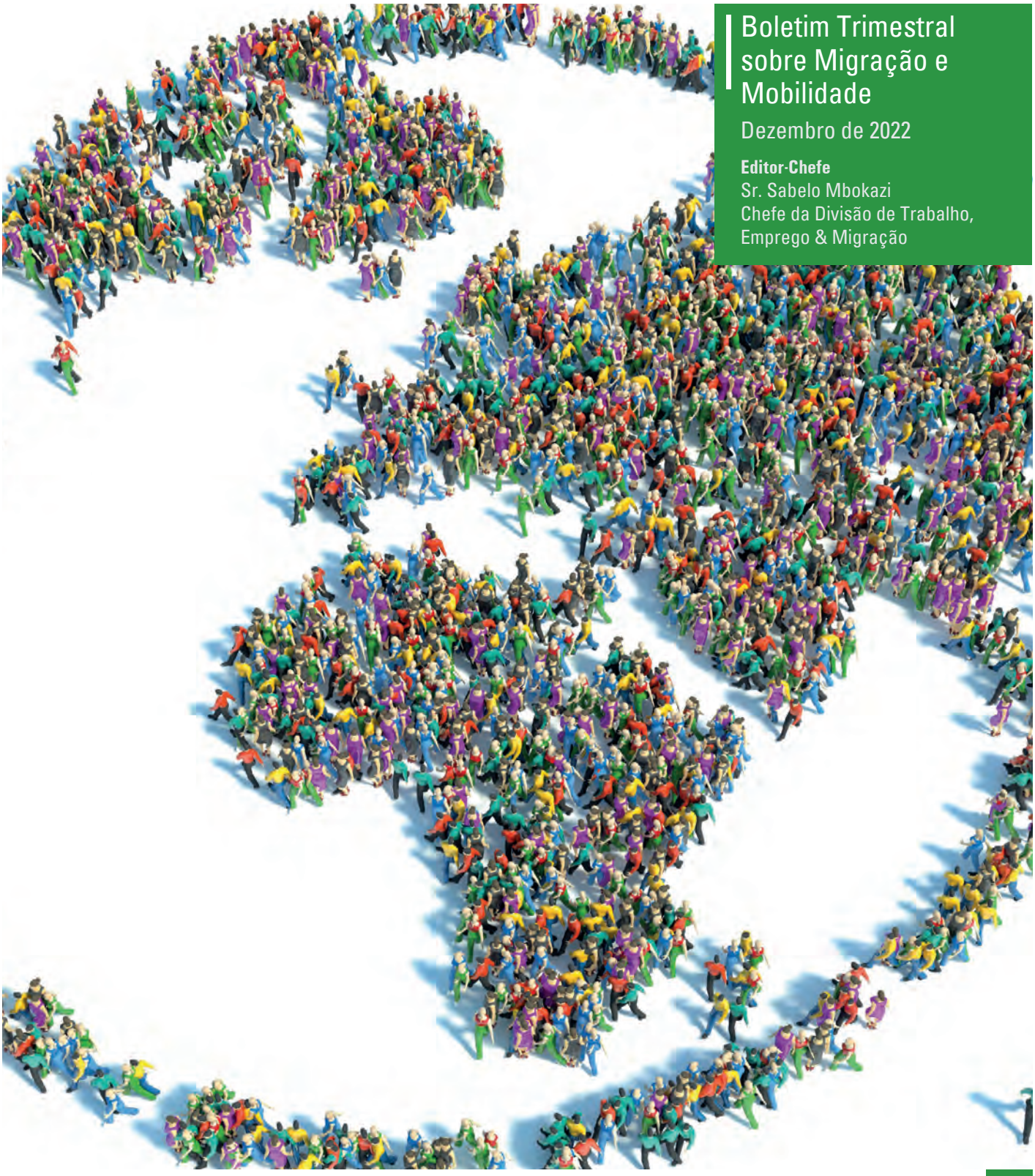
HHS

Newsletter

Boletim Trimestral sobre Migração e Mobilidade

Dezembro de 2022

Editor-Chefe
Sr. Sabelo Mbokazi
Chefe da Divisão de Trabalho, Emprego & Migração



NOTA DA COMISSÁRIA

A nível global, os fenómenos migratórios e de mobilidade humana ocuparam um lugar central no discurso político geopolítico e têm ocupado um lugar de destaque na trajectória sociopolítica internacional e na visão do mundo. Mais do que nunca, a política e a prática da migração e da mobilidade tornaram-se simultaneamente dinâmicas e extremamente complexas. Isto deve-se à multiplicidade de factores que incluem condições socioeconómicas inadequadas, instabilidade política, questões relacionadas com o ambiente e as alterações climáticas, conflitos e conflitos civis; entre outros.

As narrativas externas sobre a natureza e características da migração em África continuaram a dominar o discurso global. Contudo, isto está a mudar gradualmente, uma vez que uma nova mudança de paradigma na governação da Migração Africana por parte dos africanos está gradualmente a tomar o centro das atenções. A filosofia africana sobre migração está a ganhar destaque nos quadros políticos continentais e regionais sobre migração e mobilidade. Como tal, vários países africanos ofereceram um quadro político nacional específico. Além disso, as disposições institucionais nacionais tomaram forma e contornos claros para reforçar e enquadrar a migração e a migração laboral a nível nacional.

O objectivo final da abordagem africana à governação migratória é, antes de mais, proteger os migrantes africanos, particularmente os trabalhadores migrantes em África e noutras situações de justiça.

O departamento de HHS, que tenho a honra de chefiar, está envolvido em diálogos interestatais e entre continentes para fazer avançar o Quadro de Política de Migração em África e outras políticas e instrumentos associados.

Nos termos da minha designação como Enviada Especial do Presidente da Comissão da União Africana ao Grupo de Trabalho Tripartido UA-UE-ONU sobre migrantes e refugiados retidos, aproveitei a oportunidade de colaborar com parceiros para abordar os complexos desafios migratórios na Líbia e nos países de trânsito e de origem.

Este boletim informativo de LEM é uma boa ilustração do esforço colectivo, colaboração e cooperação com parceiros para promover as narrativas de governação da migração em África. Visa destacar o que o continente está a fazer, incluindo destaques de iniciativas importantes para melhorar a migração segura, ordenada e regular em África. Nesta ocasião de publicação deste boletim, seria uma omissão se não elogiasse a excelente parceria e apoio a todos os parceiros que trabalham no domínio da Migração e da Migração Laboral no nosso continente. Juntos estamos a trabalhar em prol de um continente integrado, próspero e pacífico, *"A África que Queremos".*

S.Ex.ª Embaixadora Minata SAMATE CESSOUMA
Comissária para a Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social (HSS)

MENSAGEM DE DESPEDIDA PARA A SENHORA MARIAMA MOHAMED CISSE, EX-DIRECTORA, HHS

Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

As grandes obras da Sr.ª Mariama Mohamed Cisse que contribuíram para os grandes sucessos do departamento não podem ser sobrevalorizadas. Devemos continuar a reflectir com base nas realizações significativas relativas aos objectivos do departamento, especialmente a Divisão de Trabalho, Emprego e Migração. O departamento, sob a sua orientação visionária e liderança a nível técnico, conscientemente apoiado por uma gestão baseada em resultados, fez uma diferença plena e significativa na Comissão e no Continente com os nossos vários programas e projectos que beneficiam directamente os nossos povos. A divisão está em sintonia com as actuais tendências globais delineadas estrategicamente para incidir sobre a forma como pode melhorar em grande medida e de forma eficaz o seu trabalho com vista a afectar continuamente as vidas dos cidadãos africanos de forma positiva em prol da concretização gradual da Agenda Social 2063 da UA.

Estamos optimistas de que a realização significativa aqui referida sobre a migração inclusiva, positiva e de desenvolvimento sob a sua liderança durante os últimos 15 anos ao serviço da Comissão e do Continente irá catapultar-nos e aos nossos parceiros de trabalho para a obtenção de resultados impecáveis de alto nível; através de estratégias devidamente concebidas, de uma ética de trabalho produtiva e, em última análise, para melhorar as nossas contribuições em prol da promoção da mobilidade humana, da inclusão social e do desenvolvimento migratório.

Olhando para o futuro, estamos preparados para actualizar os nossos conhecimentos, adquirir competências relevantes e uma mentalidade progressista orientada para o rápido crescimento, excelência e entrega por parte da divisão em particular e do departamento em geral. Estamos certos de que os três centros de migração (o Centro Operacional de Cartum no Sudão, o Observatório Africano de Migrações em Marrocos e o Centro Africano de Migrações para Investigação e Estudos no Mali) que surgiram durante o seu mandato cumprirão o seu propósito e objectivos de criação para uma migração digna, livre, segura e regular com o apoio exclusivo e diligente do pessoal empenhado que compreende o futuro da migração e da mobilidade no contexto africano e global.

A divisão agradece profundamente as suas obras e reconhecemos os enormes esforços que envidou para o plano de trabalho da divisão e estamos ansiosos por uma colaboração maior e mais forte no futuro.

Foi sempre uma grande gratificação trabalhar consigo... Desejamos-lhe felicidades em todas as suas aspirações futuras.

O PROGRAMA CONJUNTO DE MIGRAÇÃO LABORAL (JLMP) LANÇA UM NOVO PROJECTO DE QUATRO ANOS

Lancement au Cameroun

Lancement en Côte d'Ivoire

Lancement au Malawi

Lancement en Éthiopie

Lancement en Maroc

Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

A Comissão da União Africana em colaboração com as seguintes agências de implementação: Organização Internacional para Migrações (OIM) e Organização Internacional do Trabalho (OIT) lançaram com sucesso as Acções Catalisadoras do Programa Conjunto para Migrações Laborais (JLMP) a nível continental, e entre os cinco Estados-membros piloto da UA.

O projecto foi liderado pela CUA, com apoio técnico da OIT e da OIM, e apoio financeiro da Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC). Os eventos de lançamento visavam reforçar a visibilidade da Acção do JLMP, melhorar o conhecimento dos objectivos e dos principais pilares do projecto, obter reacções sobre a prioridade e viabilidade das intervenções, bem como aumentar a adesão política e a apropriação entre os parceiros do JLMP para uma implementação bem-sucedida do projecto.
A sua implementação teve início em Junho de 2021 e decorrerá até Dezembro de 2024 com duas Comunidades Económicas Regionais (CER) prioritárias, nomeadamente: Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) e a Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), e cinco Estados-membros incluindo Camarões, Costa do Marfim, Etiópia, Malawi e Marrocos.

Os eventos de lançamento foram organizados da seguinte forma:
Lançamento Continental:

- 10 de Fevereiro de 2022

Lançamento pelos Estados-membros:

- Camarões: 11 – 13 de Maio de 2022
- Costa do Marfim: 20 – 23 de Junho de 2022
- Etiópia 25 – 27 de Julho de 2022
- Malawi: 4 – 6 de Maio de 2022
- Marrocos: 4 – 7 de Outubro de 2022

Para aproveitar o ímpeto e reforçar sinergias com outras actividades do JLMP, os lançamentos foram seguidos por várias actividades de capacitação: incluindo governação da migração laboral, sistemas de informação do mercado de trabalho (LMIS) e recrutamento justo e ético.

Adaeze Emily Molokwu
HHS

DIÁLOGOS DA UNIÃO AFRICANA E DO CONSELHO COOPERATIVO DO GOLFO (CCG) SOBRE MIGRAÇÃO LABORAL

Representantes da CUA – Divisão de Emprego e Migração Laboral e representantes do CCG. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

O Golfo tornou-se um destino fundamental para os trabalhadores migrantes africanos. Entre várias razões para este apelo está a proximidade, linguagem partilhada, estabilidade política e económica. O facto de muitos países africanos não terem acordos bilaterais ou multilaterais com os Estados do Golfo faz com que haja prevalência de migração irregular entre as duas regiões.

Após uma reunião entre África e os países árabes em Novembro de 2022, em Doha, Qatar, o Governo do Qatar comprometeu-se a acolher este Diálogo em 2023. O principal objectivo do diálogo é proporcionar um fórum para discutir questões de migração laboral de interesse comum, a fim de assegurar a tripla vitória dos migrantes, países de envio e de recepção. Irá igualmente reforçar parcerias, partilha de informação e harmonização de políticas, em conformidade com compromissos globais e continentais tais como o Pacto Global para Migrações, ODS, Agenda 2063 e MPFA.

A UA irá liderar a consulta e coordenação com os Estados-membros da UA, enquanto o Qatar irá mobilizar os países do CCG, incluindo a Jordânia e o Líbano. Será um fórum liderado pelo Estado, contínuo, não vinculativo e de partilha de informação para o envolvimento em assuntos relacionados com a migração laboral no sentido de uma melhor coordenação e cooperação entre a África e o Golfo.

Sabelo Mbokazi
HHS

PRÓXIMOS EVENTOS
África – Reunião Ministerial do Golfo em Maio de 2023

Representantes da CUA – Divisão de Emprego e Migração Laboral e representantes do CCG. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

DIA MUNDIAL CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS 2022

A Comissão da União Africana, trabalhando juntamente com a Organização Internacional para Migrações (OIM) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) no âmbito do Programa Conjunto de Migração Laboral (JLMP), juntou-se ao mundo para comemorar o Dia Internacional contra o Tráfico de Pessoas, acolhendo um painel de debate virtual de alto nível no dia 29 de Julho de 2022 sob o tema: 'A dimensão laboral do tráfico de pessoas: Necessidade de uma abordagem holística em África'.

Os membros do painel foram seleccionados da CUA, OIT, OIM, UNODC, INTERPOL, LMAC, CER, Representantes das Associações de Trabalhadores e Empregadores e Estados-membros seleccionados.

Este painel de debate teve como principal objectivo aproveitar as experiências nacionais e regionais, com vista a aprofundar a compreensão da dimensão laboral do tráfico de pessoas e esforçou-se em propor estratégias abrangentes e intervenções políticas específicas para abordar eficazmente as lacunas na protecção e promoção dos direitos das vítimas de tráfico de pessoas, tendo em conta os aspectos dos direitos humanos e da capacidade de resposta em termos de género.

Relativamente às diferentes intervenções, foi principalmente identificado que África suporta uma grande parte do fardo do tráfico de pessoas, daí a necessidade de uma abordagem holística centrada na sobrevivência, dando prioridade à integração do género, abordando as causas profundas do tráfico e aumentando a consciencialização para as questões de género.

Amohelang Mamatebele Vivian Ntsobo
HHS

VISITA DE CORTESIA À UNIVERSIDADE DO CABO OCIDENTAL

A Comissão da União Africana representada por Sabelo Mbokazi, Chefe da Divisão de Trabalho, Emprego e Migração e Peter Mudungwe, Técnico Superior de Ligação à Governação da Migração na Divisão de Trabalho, Emprego e Migração, fez uma visita de cortesia a convite da Universidade do Cabo Ocidental para um debate bilateral com vista a estabelecer uma parceria no domínio de formação/capacitação sobre migração.

Esta parceria tem em conta as disposições do Acto Constitutivo da UA, que apela entre outros aspectos (o incentivo à cooperação internacional), e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), a intensificação da cooperação e dos esforços para melhorar o nível de vida dos povos africanos, promoção dos princípios e instituições democráticas, participação popular, direitos humanos, Estado de direito, justiça social e boa governação, reforço da paz, segurança e estabilidade em África, bem como a necessidade de promover o desenvolvimento sustentável a nível económico, social e cultural.

Representantes da CUA - Divisão de Trabalho, Emprego e Migração e Representante da Universidade do Cabo Ocidental. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

Após a visita, as duas organizações estão a preparar um acordo de cooperação nos domínios de investigação, programas académicos, formação, capacitação, estágios para estudantes de pós-graduação, seminários coloquiais, desenvolvimento de recursos humanos e programas de intercâmbio no domínio da migração, mobilidade humana e migração laboral. Espera-se que as duas organizações concluam e assinem o acordo de cooperação no Ano Novo.

Sabelo Mbokazi and Peter Mudungwe
HHS

REUNIÃO CONSULTIVA DAS OSC E COOPERATIVAS SOBRE A ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA (SSE) EM ÁFRICA

A Reunião Consultiva das OSC liderada pela UA com o apoio do Gabinete da GIZ junto da UA foi realizada em Windhoek, Namíbia, de 24 a 25 de Agosto de 2022 com o objectivo de envolver as OSC e os intervenientes não estatais em torno de duas áreas estratégicas principais:

1. perspectiva política da Economia Social e Solidária (SSE) para o desenvolvimento sustentável nos Estados-membros da UA; e

2. visão geral da Estratégia e do Plano Decenal de Economia Social e Solidária (SSE) para proporcionar um quadro político abrangente, coordenado e que se reforce mutuamente para legitimar, apoiar e expandir a SSE nas Comunidades Económicas Regionais (CER) e nos Estadosmembros da UA.

As cooperativas tiveram uma sessão intensa de revisão do Plano de Implementação da SSE sob a forma de uma actividade de grupo onde cada um dos grupos reviu uma área temática no âmbito do plano de implementação com as seguintes perguntas orientadoras:

1. quem são os actores responsáveis para orientar a implementação das actividades no âmbito de cada área temática?

2. existem subactividades adicionais para realizar a implementação da actividade, conforme indicado no plano de implementação?

O resultado desta reunião consultiva foi incorporado no plano de implementação (2023 – 2033).

Mary Aisha Menta
HHS

Participantes da Reunião Consultiva das OSC. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

Participantes da Reunião Consultiva das OSC. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DA UA-UE-ONU PARA REVITALIZAR A COOPERAÇÃO TRIPARTIDA COM VISTA A REFORÇAR A PROTECÇÃO DOS MIGRANTES E REFUGIADOS RETIDOS NA LÍBIA

Embaixadora Birgitte Markussen, Embaixadora da UE junto da UA; Directora, Sr.ª Mariama Mohamed Cisse, Gabinete de Ligação Especial da Organização Internacional para as Migrações (OIM) junto da UA; S.Ex.ª Minata Samate Cessouma, Enviada Especial do Presidente da Comissão da UA e Comissária para Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social, e a Sr.ª Buti Kale, Representante do ACNUR junto da UA. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

A Declaração da Cimeira entre a UA e a UE, realizada a 17-18 de Fevereiro de 2022, comprometeu-se em revitalizar o trabalho do grupo de trabalho tripartido. Em seguida, o grupo de trabalho presidido por S.E. Embaixadora Minata Samate Cessouma, Enviada Especial do Presidente da Comissão da UA e Comissária para Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social, reuniu-se na sede da UA e, na presença da Sra. Birgitte Markussen, Embaixadora da UE junto da UA e UNECA, da Sra. Cisse Mariama Mohamed, Directora do Gabinete Especial de Ligação da Organização Internacional para Migrações (OIM) junto da UA e UNECA e do Sr. Buti Kale, Representante do ACNUR junto da UA e UNECA, no dia 1 de Novembro de 2022, em Adis Abeba, Etiópia.

Os membros tomaram nota da situação actual do programa de regresso voluntário assistido de migrantes retidos na Líbia aos países de origem, evacuação de requerentes de asilo e refugiados para o Níger e para os Mecanismos de Trânsito de Emergência (ETMs) do Ruanda, bem como dos desafios que o grupo de trabalho enfrenta. Assumiram extrema importância não só na revitalização do grupo de trabalho, mas também na exploração de medidas para melhorar a eficácia do grupo de trabalho, incluindo, o alargamento do seu mandato e cobertura geográfica, envolvimento e cooperação contínuos, maior sensibilização e advocacia com todos os intervenientes relevantes, incluindo as Comunidades Económicas Regionais (CER) envolvidas.

Todos os membros do grupo de trabalho concordaram com a importância de concentrar esforços em: abordar as causas profundas nos países de origem; avaliar as condições dos migrantes nos países de trânsito; migrantes desaparecidos; bem como enfatizar a necessidade de envolver e colaborar mais com as autoridades líbias, países vizinhos da Líbia, CER e partes interessadas relevantes na actividade do grupo de trabalho e; empenhado em permanecer decisivo no assunto.

Beatram Okalany
HHS

Representantes da CUA - Departamento de Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

FÓRUM PAN-AFRICANO SOBRE MIGRAÇÃO (PAFOM7)

A União Africana (UA), em colaboração com a Organização Internacional para Migrações (OIM) e a República do Ruanda lançaram o 7º Fórum Pan-Africano sobre Migrações (PAFOM), em Kigali, sob o tema: *"Abordar o Impacto das Alterações Climáticas na Mobilidade Humana em África: Criação de Estratégias de Adaptação e Comunidades Resilientes"* a 18 de Outubro de 2022, para os peritos e a 21 de Outubro de 2022, para a Sessão Ministerial, com o objectivo de proporcionar um envolvimento mais focalizado com todas as partes interessadas relevantes da Migração, incluindo as Comunidades Económicas Regionais (CER), Estados-membros da UA, Embaixadores, sector privado, academia, parlamentares, comunidade da diáspora africana e organizações da sociedade civil em África.

O principal objectivo do fórum é debater, entre outros aspectos, formas de reforçar os mecanismos de consulta continental, regional e nacional sobre Migração a fim de aumentar a colaboração entre os Estados-membros da União Africana para uma Governação da Migração sustentável em África. Serviu igualmente como plataforma para os participantes partilharem experiências, trocarem conhecimentos e melhores práticas sobre o impacto das alterações climáticas, deslocação e migração; especialmente no contexto da pandemia da COVID-19 e formularam recomendações relevantes sobre a preparação de aviso prévio e estratégias de adaptação, incluindo regresso e reintegração nas comunidades de origem.

Durante a sessão ministerial foram proferidas declarações de abertura por várias personalidades de alto nível incluindo o Director-Geral da OIM; António Vitorino. A 7ª Sessão do PAFOM também proporcionou uma oportunidade maravilhosa para os Estados-membros desenvolverem um entendimento comum sobre o impacto da migração induzida pelo clima, enquanto preparavam-se para a COP 27 em Sharm El Sheik, Egipto, em Novembro de 2022.

Geoffrey Wafula Kundu
HHS

REUNIÃO CONSULTIVA TRIPARTIDA SOBRE ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA (SSE) EM ÁFRICA

Participantes da Reunião Consultiva Tripartida sobre Economia Social e Solidariedade (SSE) em África. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

A Comissão da União Africana com o apoio da GIZ realizou uma Reunião Consultiva Tripartida sobre Economia Social e Solidária (SSE) em África: Revisão e Validação da Estratégia e Plano de Implementação Decenal da UA sobre SSE (2023–2033) na Cidade do Cabo, África do Sul, de 3 a 4 de Novembro de 2022.

A Agenda 2063 da UA tem um contexto político mais amplo em relação à SSE, uma vez que a Estratégia Decenal de SSE e o seu Plano de Implementação alinham-se com seis das sete Aspirações da Agenda 2063, particularmente:

"Aspiração 1 – Uma África próspera baseada no crescimento inclusivo e no desenvolvimento sustentável. A Estratégia de SSE tem ainda ligações com a Agenda Social 2063 da UA, que foi adoptada pelo Conselho Executivo da UA – EX.CL Dec.1074 (XXXVI) em Fevereiro de 2020, uma vez que articula o conteúdo e o contexto do desenvolvimento social da Agenda 2063.

A Estratégia de SSE da UA foi recentemente analisada na Quarta Sessão do Comité Técnico Especializado Ministerial sobre Desenvolvimento Social, Trabalho e Emprego (STC-SDLE-4) que teve lugar a 4–8 de Abril de 2022 e posteriormente na primeira reunião das Organizações da Sociedade Civil (OSC) e Cooperativas, realizada a 24–25 de Agosto de 2022, em Windhoek, Namíbia. O objectivo principal da reunião consultiva tripartida foi validar a Estratégia Decenal da UA sobre SSE e o seu Plano de Implementação pelos representantes tripartidos antes da sua aprovação pelos órgãos deliberativos da União Africana.

A reunião consultiva tripartida de dois dias reuniu peritos e altos funcionários dos Ministérios do Trabalho, Emprego e Desenvolvimento Social dos Estados-membros da UA, representantes de Empregadores e de Organizações Empresariais Membros (EBMOs), bem como representantes de Organizações Sindicais/Trabalhadores, Parceiros Internacionais incluindo GIZ, OIT e PNUD que validaram a Estratégia e o Plano de Implementação Decenal de SSE da UA (2023–2033).

Mary Aisha Menta
HHS

Sabelo Mbokazi, Chefe da Divisão de Trabalho, Emprego e Migração. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

FLUXO MIGRATÓRIO LABORAL, JLMP/ LMAC, PRIMEIRA REUNIÃO CONJUNTA COM SEIS COMISSÕES PARLAMENTARES PAN-AFRICANAS

A Comissão da União Africana através do seu Comité Consultivo de Migração Laboral (LMAC), em colaboração com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Internacional para Migrações (OIM) no âmbito do Programa Conjunto UA-ILO-IOM-UNECA sobre Migração Laboral (JLMP), realizou um seminário híbrido conjunto com seis Comissões Permanentes do Parlamento Pan-Africano (PAP) a fim de abordar o papel do parlamento continental no apoio a uma resposta multilateral coordenada para a governação da migração laboral em África sob o tema "Colmatar as lacunas na protecção de mulheres e homens trabalhadores migrantes em África através da defesa da utilização de instrumentos legais: o papel do Parlamento Pan-Africano e do Comité Consultivo para a Migração Laboral da União Africana".

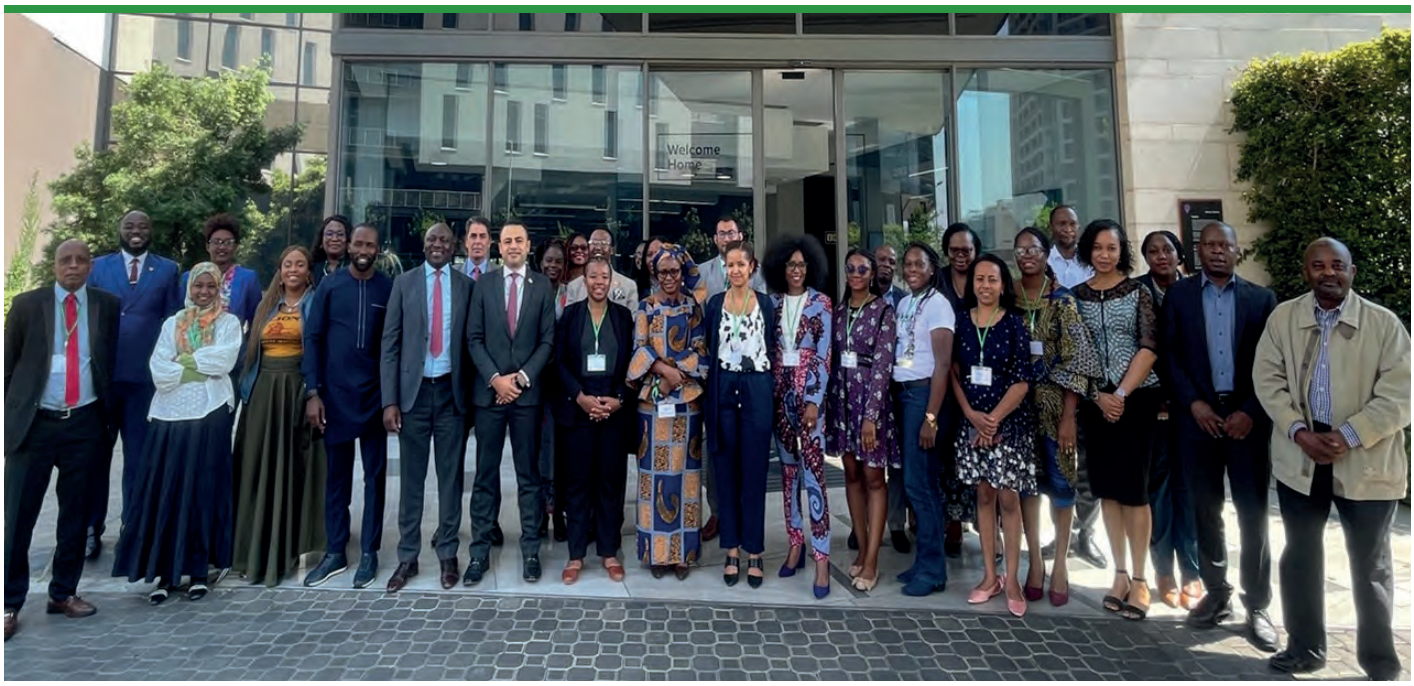
O seminário contou com a participação da Comissão de Comércio, Alfândegas e Imigração; Comissão de Saúde, Trabalho e Assuntos Sociais; Comissão de Transportes, Indústria, Comunicações, Energia, Ciência e Tecnologia; Comissão de Género, Família, Juventude e Pessoas com Deficiência; Comissão de Justiça e Direitos Humanos, e Comissão de Regras, Privilégios e Disciplina do PAP.

A delegação da Comissão da União Africana foi acompanhada pelo Presidente da LMAC da UA que é actualmente o Secretariado da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), por representantes das associações de trabalhadores e de empregadores e por um representante de mulheres comerciantes transfronteiriças.

A reunião acordou em reforçar a protecção e promoção dos direitos dos trabalhadores migrantes através de medidas e estratégias de colaboração; e em continuar a promover a integração das questões da migração laboral no âmbito do diálogo global sobre migração a nível nacional, regional e continental.

Amohelang Mamatebele Vivian Ntsobo
HHS

O COMITÉ DE COORDENAÇÃO DA UA SOBRE MIGRAÇÃO E MOBILIDADE REALIZA A SUA REUNIÃO ESTRATÉGICA DE 2022



Participantes da reunião estratégica do Comité de Coordenação da União Africana sobre Migração e Mobilidade (AUCCM). Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

A reunião estratégica do Comité de Coordenação da União Africana sobre Migração e Mobilidade (AUCCM) foi organizada pela Divisão de Trabalho, Emprego e Migração (LEM) do Departamento de Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social (HHS) da Comissão da União Africana. A reunião de 3 dias realizada em Pretória, África do Sul, de 11 a 13 de Setembro de 2022, reuniu 30 técnicos dos vários departamentos, órgãos e gabinetes/instituições técnicas da União Africana. A reunião foi apoiada pelo Gabinete da GIZ junto da União Africana.

O AUCCM foi criado em 2018 num esforço para assegurar uma coordenação e colaboração eficazes e eficientes em questões de migração e mobilidade entre estruturas relevantes. As actividades do CCM da UA resultaram até agora na elaboração de um Quadro de M&A para o Quadro de Política de Migração para África (MPFA) e na elaboração do 1º Relatório de Monitorização (2021), na elaboração da estratégia de Comunicação (2019) e de vários produtos de comunicação (boletins informativos e vídeo animado), bem como no desenvolvimento de capacidades para os membros do CCM da UA, nomeadamente sobre:

1. Monitorização, Avaliação e Relatórios de MPFA,
2. Liderança da CUA e
3. Dados e Política de Migração.

A reunião estratégica de 2022, a primeira desde a Pandemia da COVID 19, foi uma oportunidade para os membros do CCM da UA actualizarem-se mutuamente sobre os progressos alcançados nas actividades relacionadas com a migração e a mobilidade, os desafios enfrentados, bem como as actividades prioritárias previstas para 2023. Os participantes também discutiram formas de aumentar a relevância e o funcionamento do CCM da UA como grupo de trabalho técnico. Finalmente, foram identificados temas/áreas de interesse comum, com um roteiro para as principais actividades a serem realizadas em 2023. A este respeito, os membros do CCM da UA concordaram em continuar a trabalhar na monitorização do MPFA e em realizar conjuntamente a advocacia para que os Estados-membros ratifiquem o protocolo sobre a livre circulação de pessoas em África.

Evelyne Nkeng Peh
HHS

RELATÓRIO DE ESTUDO DA UA SOBRE MIGRAÇÃO E SAÚDE

Alguns participantes no Lançamento do Relatório de Estudo sobre Migração e Saúde. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

O nexo entre migração e saúde é reconhecido como uma questão transversal fundamental para alcançar uma governação migratória eficaz em África. O MPFA de 2018 salienta o facto de, as ligações entre os dois temas serem constantemente trazidas à ribalta no discurso internacional sobre migração, no contexto da propagação de doenças transmissíveis. Vários grupos de migrantes estão expostos a riscos de saúde devido às suas condições declaradas de vulnerabilidade, incluindo o seu acesso restrito aos serviços de saúde, durante e após períodos de mobilidade. No entanto, para fazer face a esta situação de forma sustentável e implementar as recomendações do MPFA, é importante ter uma compreensão profunda das necessidades e desafios específicos enfrentados por vários grupos de migrantes relativamente ao acesso à saúde.

Após o lançamento da Área de Política de Migração e Saúde em Julho de 2020, o Departamento de Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social solicitou o apoio do gabinete da GIZ junto da UA para realizar um projecto de estudo sobre o tema "Migração e Saúde": Enfrentar os actuais desafios de saúde dos migrantes e refugiados em África - da política à prática".

O projecto de estudo foi implementado pelo Centro de Desenvolvimento Rural (SLE; German: Seminar für ländliche Entwicklung) da Universidade de Humboldt em Berlim, no programa de estudos de pós-graduação 'Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Sustentável'.

Quatro produtos principais emergiram deste projecto:

1. O relatório de estudo sobre Migração e Saúde: Enfrentar os actuais desafios de saúde dos migrantes e refugiados em África;

2. o informe político sobre abordagens multidimensionais para a saúde dos migrantes na União Africana;

3. o artigo académico sobre "A ligação entre situação documental, situação ocupacional e acesso aos cuidados de saúde para migrantes africanos. Evidência do Quénia, Nigéria e África do Sul"; e

4. um curso de formação de dez módulos sobre migração e saúde para decisores políticos.

O relatório de estudo e outros projectos foram lançados em Kigali a 19 de Outubro de 2022, à margem da 7ª Edição do Fórum Pan-Africano sobre Migrações (PAFOM7).

Evelyne Nkeng Peh
HHS

MANUAL DE FORMAÇÃO SOBRE GOVERNAÇÃO DAS MIGRAÇÕES

Técnico Sénior de Ligação para a Governação das Migrações na Divisão de Trabalho, Emprego e Migração, representante da GIZ junto da UA e Chefe da Divisão de Trabalho, Emprego e Migração. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

A Comissão da União Africana (CUA); Departamento de Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social (HHS) em colaboração com (GIZ) GmbH (Cooperação Alemã para o Desenvolvimento) concebeu um Manual de Formação sobre Governação das Migrações em África em resposta a uma avaliação que identificou a necessidade de formação e desenvolvimento de capacidades entre os Estados-membros e as Comunidades Económicas Regionais (CER) no domínio da governação das migrações.

Orientado para os peritos e partes interessadas em migração nos Estados-membros e nas CER, o manual visa sensibilizar os grupos-alvo sobre as questões de migração que o seu país/região enfrenta, e uma visão comum sobre como lidar com estas questões utilizando uma abordagem de todas as partes interessadas. A formação visa dotar de conhecimentos funcionários (CER, organizações governamentais, instituições governamentais locais, ONG e OSC, a fim de melhorar a gestão da migração em África, e prepara as condições para um Estado-membro ou CER embarcar na rota para fazer face às questões de migração a partir de uma posição de conhecimento.

Peter Mudungwe
HHS

A COMISSÃO DA UA VISITA O CENTRO DE ANÁLISE DE DADOS SOBRE MIGRAÇÃO GLOBAL (GMDAC) E O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (OCDE)

Participantes da UA e da OIM na visita de avaliação comparativa do GMDAC e do Centro de Desenvolvimento da OCDE. Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

A Comissão da União Africana, representada pelo Dr. Ibrahima Dia, Director de Centro Africano de Estudos e Investigação sobre as Migrações; Embaixador Dr. Namira Negm, Director do Observatório de Migrações de África; Sr. Sabelo Mbokazi, Chefe da Divisão de Trabalho, Emprego e Migração; e Peter Mudungwe, Conselheiro Técnico Sénior para Governação das Migrações e Ligação na Divisão do Trabalho, Emprego e Migração, embarcaram numa missão de avaliação comparativa do Centro Global de Análise de Dados sobre Migrações da OIM (GMDAC) em Berlim de 23 a 24 de Novembro de 2022, e do Centro de Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) em Paris, a 25 de Novembro de 2022. A missão foi organizada à luz da criação pela CUA do Observatório Africano das Migrações e do Centro Africano de Estudo e Investigação sobre Migrações.

A CUA está em processo de operacionalização dos centros de migração, uma vez que os centros ainda estão na sua fase inicial, a CUA embarcou nesta missão de avaliação comparativa a fim de identificar boas práticas de instituições semelhantes mais estabelecidas e comparar estas práticas com os centros recentemente criados. As questões para a avaliação comparativa variaram desde as questões programáticas/técnicas até às questões de governação.

Description . ©~~2021 African Union Commission. All Rights Reserved.~~????

Peter Mudungwe
HHS

SEMINÁRIO DE CONSULTA DA CUA COM OSC E PARCEIROS SOBRE RRR

Participantes do seminário de consulta da CUA com OSC e Parceiros sobre RRR Direitos de Autor. @2022 Comissão da União Africana. Todos os Direitos Reservados.

Em Setembro de 2021, a Comissão da União Africana iniciou a elaboração de orientações continentais sobre Regresso, Repatriamento e Reintegração (RRR). Baseou-se num requisito fundamental do MPFA de 2018 e do seu Plano de Acção para 2018-2030, solicitando à CUA que estipulasse normas e procedimentos sobre RRR. Em Abril de 2022, a CUA realizou o primeiro seminário de consulta com peritos dos Estados-Membros e das CER sobre o projecto de orientações que recomendaram a realização de uma consulta também com as OSC e parceiros de desenvolvimento que trabalham na RRR em África, com vista a obter o seu parecer e comentários durante o processo de elaboração.

Foi neste contexto que foi realizado um seminário consultivo com peritos das OSC e Parceiros, em Mombaça, nos dias 15 e 16 de Novembro de 2022. O seminário reuniu mais de 31 participantes, nomeadamente peritos séniores das OSC, peritos da OIT, OIM, GIZ, peritos independentes que trabalham na RRR em África, bem como pessoal da CUA. Durante o seminário, os participantes tomaram nota das principais tendências da migração em África, apesar da falta de dados sobre o regresso forçado. Além disso, com base nas suas experiências diversificadas, identificaram as principais realizações e desafios até à data relativos às intervenções de RRR em África. Esta análise serviu de base para rever e formular recomendações detalhadas sobre o projecto de orientações continentais. Os peritos sugeriram igualmente a elaboração de instrumentos de apoio fundamentais a serem utilizados pelos Estados-Membros da UA e outras partes interessadas para facilitar a operacionalização das orientações, após a sua aprovação pelos órgãos competentes da UA.

Evelyne Nkeng Peh
HHS

ANÚNCIOS

- Reunião de Planificação Estratégica da Divisão de Emprego e Migração Laboral. Março de 2023
- Reunião Tripartida UA-UE-ONU Março de 2023
- Seminário Prioritário de Fim do Projecto de Aprendizagem no âmbito do Programa Conjunto de Migração Laboral (JLMP). Março 2023
- Fórum Regional Africano sobre Trabalho Infantil. Abril de 2023

MIGRATION FOR DEVELOPMENT IN AFRICA

german cooperation DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

DEPARTAMENTO DE SAÚDE, ASSUNTOS HUMANITÁRIOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

União Africana

Divisão de Trabalho, Emprego e Migração
Departamento de Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social
Sede da União Africana
P.O. Box 3243,
Roosvelt Street W21K19,
Addis Abeba, Etiópia
Tel: +251 (0) 11 551 77 00
Fax: +251 (0) 11 551 78 44

CONTACTOS:
Sabelo Mbokazi, Chefe da Divisão de Trabalho, Emprego e Migração,
Departamentode Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social
MbokaziS@africa-union.org

www.au.int

https://twitter.com/ausocialaffairs
https://twitter.com/Elfadil_DSA

www.au.int
https://au.int/en/sa
https://au.int/en/migration-labour-employment